

Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal (ESCE/IPS)

Relatório de Monitorização

Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística

RESUMO

Dando continuidade aos Relatórios de Concretização do Processo de Bolonha, realizados durante os anos letivos anteriores, o Instituto Politécnico de Setúbal, decide prosseguir com a realização de relatórios ao nível dos Cursos, das Escolas e, também, ao nível do próprio Instituto, encarando a realização dos mesmos como uma componente de particular importância para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem da instituição, bem como de outros processos que dela fazem parte. Nesse âmbito, o presente Relatório de Curso inclui informação sobre as mudanças operadas, nomeadamente em matéria pedagógica, no sentido de uma formação orientada para o desenvolvimento das competências dos estudantes, organizada com base no sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS). Adicionalmente, o relatório inclui um conjunto de informação e de indicadores sobre o Curso, cuja importância foi considerada relevante e que surge na sequência da necessidade e do comprometimento que a instituição tem vindo, progressivamente, a assumir relativamente à disponibilização pública de informação atualizada, imparcial e objetiva, sobre os seus cursos e graus.

PARTE A - CARACTERIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DESEJADAS

O curso de Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa preparar profissionais para gerir os fluxos físicos e informacionais de pessoas, bens e materiais, do ponto de origem ao ponto de consumo, em conformidade com as necessidades dos clientes, nos sectores da Distribuição e da Logística. Na adequação ao Processo de Bolonha, privilegiou-se a harmonização de conteúdos com as disposições do Conselho Europeu de Certificação Logística, responsável pela homologação da Certificação Europeia da Associação Europeia de Logística, para a certificação de nível Sênior. Prioritariamente orientada para a saída direta para a vida ativa, a Licenciatura em GDL tem como objetivo dotar os diplomados com os conhecimentos técnicos e operacionais e o domínio das novas tecnologias, considerados indispensáveis ao desenvolvimento das competências e capacidades necessárias ao exercício profissional de funções de gestão no âmbito da Distribuição e da Logística.

PARTE B - CARACTERIZAÇÃO GENÉRICA DO CURSO

A licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística visa dotar os diplomados com um conjunto de competências que lhes permita uma boa inserção na vida ativa e um desempenho adequado ao nível das atividades profissionais exigidas na área da Logística e na Distribuição em qualquer organização, independentemente da sua dimensão e natureza. No que se refere às áreas de inserção profissional, apresentam-se como mais relevantes as seguintes: Técnicos de Gestão da Distribuição e da Logística (quadros intermédios) para o desempenho de diversas funções, tais como, técnico de aprovisionamentos, de armazém, de stocks, de transporte, de frotas e de logística, responsável por superfícies comerciais, produtos, clientes e serviços. As áreas de inserção anteriormente descritas encontram correspondência nas competências que os alunos deverão adquirir ao longo deste curso. O perfil de competências a desenvolver nos estudantes fundamenta-se na orientação desenvolvida pelo MCTES e está de acordo com o espírito do Decreto Lei nº 249/2007. Os licenciados do curso de Gestão da Distribuição e da Logística deverão possuir os conhecimentos específicos na área da Logística e na Distribuição que lhes permitam contribuir para o desenvolvimento sustentável das Organizações em que venham a ser inseridos. Deverão também ter os conhecimentos e competências necessárias noutras áreas de gestão que lhes possibilitem uma completa integração na vida ativa, potenciando o seu desempenho em Organizações empregadoras ou o desenvolvimento do seu próprio negócio. Na conceção do curso de Gestão da Distribuição e da Logística privilegiou-se também a preparação dos estudantes de modo a terem uma visão holística das Organizações, pelo que se teve em linha de conta a complementaridade das competências a adquirir do ponto de vista profissional, social e ético.

a) Referência à metodologia seguida na conceção do curso, com vista a conseguir atingir os objetivos do processo de Bolonha (DL 74/2006):

O Curso da Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística (GDL) – 1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) – está estruturado de forma a que os alunos adquiram uma preparação básica na área das ciências empresariais, isto é, adquiram os conceitos fundamentais que permitirão o desenvolvimento de conhecimentos e de competências em áreas relevantes para a sua futura inserção profissional. Durante o estágio curricular nas organizações os alunos são confrontados com as realidades de um contexto real de trabalho.

a) Metodologia. Em termos pedagógicos a formação ministrada não se restringe apenas à transmissão de conhecimento, mas sim à aprendizagem daquilo que os alunos devem aprender. A aprendizagem dos alunos é feita através da realização de trabalhos práticos em grupo (desenvolvimento das competências pessoais e de grupo), do estudo de casos simulados na sala de aula, da pesquisa de informação para aplicação e da apresentação e discussão de casos práticos e dos trabalhos de grupo (desenvolvimento das técnicas de comunicação). A aprendizagem é suportada por:

- Uma atualização bibliográfica permanente e disponibilização da mesma no Centro de Documentação da ESCE sendo privilegiada a sua consulta na língua original;
- A consulta aos artigos existentes nas Bases de Dados PROQUEST e B-ON;
- Utilização de Software Específico das diferentes Unidades Curriculares;
- Participação em Aulas Abertas, Seminários e Conferências realizadas na ESCE e no exterior, bem como visitas de estudo;
- Mobilidade através do Programa Erasmus e Programa de Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades) como forma de adquirirem experiências internacionais.

b) Distribuição das Horas de Trabalho. Seguidamente apresenta-se um quadro com as horas de trabalho de cada unidade curricular. O tempo de trabalho de cada unidade curricular inclui o tempo de contacto (aulas teóricas, práticas, teórico-práticas e laboratoriais) e o tempo despendido com as outras atividades inerente à pesquisa / estudo de cada unidade curricular. A constante monitorização do curso e adequação do mesmo às necessidades organizacionais e empresariais é assegurada pelo seu corpo docente. A este nível, e a título de exemplo, poder-se-á referir a participação de docentes da ESCE no grupo de examinadores para a Certificação Logística (APLOG), e enquanto oradores em eventos organizados pela APLOG (Congresso e encontro profissional). Os protocolos estabelecidos entre a ESCE e diversas empresas e organizações são também instrumentos facilitadores da ligação do curso às realidades concretas do tecido empresarial. Poder-se-ão destacar os protocolos com o Porto de Sines, Porto de Setúbal, DHL, HAVI Logistics, Força Aérea Portuguesa e diversas empresas da área da distribuição e da logística. Em 2008 foi também celebrado um protocolo entre a ESCE e a Associação Portuguesa de Logística (APLOG), sendo a ESCE desde Abril de 2009 reconhecida como Centro de Base de Certificação Logística no âmbito do European Certification Board of Logistics. Ao nível da inserção profissional dos licenciados em GDL (que será analisada mais adiante) poder-se-á referir que a mesma apresenta uma grande amplitude de possibilidades, podendo o Licenciado "(...) exercer funções em qualquer sector de actividade económica, nomeadamente, Produtivo ou Industrial, Comércio (Distribuição/Retalho) ou Serviços" (ESCE/IPS, 2006: 22).

Exemplos de saídas profissionais (listagem não exaustiva):

- Gestores de armazéns;
- Gestores de transportes, rotas e frotas;
- Gestores em operadores logísticos;
- Gestor de clientes;
- Gestores de logística inversa;
- Controller;
- Gestores de superfícies comerciais;
- Gestores de loja/secção;
- Gestores de compras;
- Gestor de categorias;
- Planificadores e gestores de inventários/sincronização de stocks;
- Planificadores de operações/ligação ao operador logístico;
- Planeamento e implementação de plataformas logísticas;
- Gestor de PME.

(Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL - 1º Cido - ESCE/IPS, 2006)

b) Distribuição das horas de trabalho, por ano letivo e por unidade curricular

Tabela 1 - Distribuição das horas de trabalho

Tronco Comum - Ano letivo 2015 / 2016																
Unidades Curriculares Obrigatórias		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					

LGDL20546	Contabilidade	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20545	Informática	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20554	Introdução à Gestão	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20555	Introdução ao Direito	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	1	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20543	Matemática	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20548	Microeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	1º Semestre	5,0	135
LGDL20549	Bases de Dados	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20544	Estatística	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20547	Macroeconomia	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20542	Marketing	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	1	2º Semestre	5,0	135
LGDL20550	Análise de Dados	15	-	45	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20552	Análise Financeira	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20562	Comércio e Distribuição	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20557	Comportamento Organizacional	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	5,0	135
LGDL20560	Gestão de Operações	30	-	15	-	-	-	-	-	-	-	45	2	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,0	135
LGDL20566	Investigação Operacional	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20565	Negociação Comercial	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	-	-	-	-	45	-	-	-	-	-	45	2	2º Semestre	5,5	148,5
LGDL20570	CRM	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20553	Gestão da Qualidade	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,0	135
LGDL20569	Gestão Retailista	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	30	-	30	-	-	-	-	-	-	-	60	3	1º Semestre	5,5	148,5
LGDL20551	Empreendedorismo	7,5	-	15	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20558	Estágio/Projeto Organizacional Aplicado	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	15,0	405
LGDL20572	Projeto em Distribuição e Logística	7,5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7,5	3	2º Semestre	6,0	162
Unidades Curriculares Optativas - Especialidade		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20573	Auditoria Logística	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
LGDL20574	Logística Inversa	-	22,5	-	-	-	-	-	-	-	-	22,5	3	2º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Ciências Base		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	15	-	30	-	-	-	-	-	-	-	45	3	1º Semestre	4,5	121,5
Unidades Curriculares Optativas - Suporte		Tipo de Aula										Horas Contacto	Ano Curricular	Semestre	ECTS	Horas Totais
Código	Nome	T	TP	P	PL	L	TPL	E	S	OT/PL	OT					
LGDL20211	E-Business	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	-
LGDL20575	Inglês	-	45	-	-	-	-	-	-	-	-	45	1	2º Semestre	4,0	-

CT1 - Comentário à tabela 1

O ciclo de estudos está organizado em seis semestres, num total de 180 ECTS. Este número de ECTS é igualmente repartido entre semestres, com 30 ECTS por semestre. Para cálculo do número de ECTS considerou-se que a cada ECTS correspondem 27 horas de trabalho. O plano de estudos inclui unidades curriculares obrigatórias (167 ECTS) e opcionais (13 ECTS). A totalidade dos ECTS reparte-se por 10 áreas científicas na seguinte proporção:

- Gestão Logística - 71,5 ECTS (39,7%)
- Métodos Quantitativos - 27,5 ECTS (15,3%)
- Gestão - 18,5 ECTS (10,3%)
- Economia - 15 ECTS (8,3%)
- Marketing (5,5%)
- Sistemas e Tecnologias de Informação (5,5%)
- Contabilidade (5,3%)
- Gestão de Recursos Humanos (5%)
- Direito (2,5%)
- Finanças (3,1%)

c) Dados comparativos com cursos tomados como referência

A proposta apresentada no Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) teve em consideração a análise de cursos afins. Em particular foram analisadas as seguintes ofertas formativas (Fonte: Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL -1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006):

- School of Business, Dundalk Institute of Technology (Irlanda) "Purchasing and Supply Chain, Management"
- Cardiff University (Inglaterra) "Business Management, Logistics and Operations route"

- University of Brighton - School of Service Management (Inglaterra) "Retail Management"
- Heriot Watt University - School of Management and Languages (Escócia) "Management with Operations Management"

As diferenças detectadas ao nível dos cursos analisados verificam-se ao nível do posicionamento das unidades curriculares na estrutura dos cursos e no que respeita à vertente de especialidade mais explorada, ou seja, distribuição/retail ou logística. Contudo verificam-se semelhanças no que respeita à duração e conteúdos das unidades curriculares (ESCE/IPS, 2006).

A Licenciatura em GDL da ESCE IPS procura capacitar os alunos para exercerem uma actividade profissional nas duas vertentes (distribuição/retail ou logística), através da inserção na estrutura do curso de unidades curriculares que contemplam as duas vertentes.

O Relatório do Processo de adequação do curso de Licenciatura em GDL -1º Ciclo (ESCE/IPS, 2006) comentava a proximidade entre as ofertas formativas europeias analisadas e o curso de Licenciatura em GDL da ESCE IPS. Essa proximidade era patente na "percentagem de unidades curriculares com equivalência directa de conteúdos" (ESCE/IPS, 2006: 49). Tal proximidade poderá ser constatada no Quadro 1. Apenas uma unidade curricular do curso de Licenciatura da ESCE IPS não tem correspondência directa com alguma unidade curricular dos cursos analisados (ESCE/IPS, 2006).

Instituição	1º Semestre	2º Semestre	3º Semestre	4º Semestre	5º Semestre	6º Semestre	Total
Dundalk Institute of Technology	83%	67%	50%	50%	50%	75%	63%
Cardiff University	50%	67%	67%	50%	50%	50%	56%
University of Brighton	33%	50%	33%	67%	33%	25%	40%
Heriot Watt University	67%	67%	67%	83%	50%	75%	68%

QUADRO 1: Correspondência percentual de unidades curriculares do curso de GDL com cursos no espaço Europeu. (fonte:Processo de adequação do curso de licenciatura em GDL - 1º Ciclo - ESCE/IPS, 2006)

Parte B2 - Estudantes à entrada

a) Vagas

Tabela 2 - Vagas

Vagas		2015/2016	2014/2015	2013/2014
Concurso Nacional de Acesso (CNA)		45	45	45
Regime Especial (1)		4	0	1
Outros Concursos de Acesso (OCA)	Concursos Especiais (M23, CET, CTESP, TOCS)	4	7	7
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - 1ª fase	4	4	2
	Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases (1)	3	9	0
	Estudante Internacional	9	9	0
	Total OCA	20	29	9
Total		69	74	55

(1) O valor indicado corresponde ao número de estudantes matriculados/inscritos por esta via

CT2 - Comentário à tabela 2

De acordo com a Tabela 2 o número de vagas nos anos letivos 2013/2014 a 2015/2016 manteve-se constante ao nível do concurso nacional de acesso. Em 2014/2015 verificou-se um forte aumento das vagas dos Outros Concursos de Acesso, em particular das "Mudanças de curso, Transferências e Reingressos - outras fases" bem como de "Estudantes Internacionais".

b) Estudantes provenientes do Concurso Nacional de Acesso (CNA)

Tabela 3 - Estudantes provenientes de CNA e de Regime Especial

Estudantes provenientes de CNA

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Candidatos CNA	325	192	151
Colocados CNA	54	47	47
Matriculados CNA	44	41	43
Candidatos CNA / Vagas CNA	722,2%	426,7%	335,6%
Colocados CNA / Vagas CNA	120,0%	104,4%	104,4%
Matriculados CNA / Colocados CNA	81,5%	87,2%	91,5%
Matriculados CNA / Vagas CNA	97,8%	91,1%	95,6%
Matriculados CNA / Estudantes inscritos	23,8%	21,7%	21,6%
Colocados CNA 1ª Opção	24	26	33
Matriculados CNA 1ª Opção	21	25	32
Colocados CNA 1ª opção / Colocados CNA	53,3%	57,8%	73,3%
Matriculados 1ª opção / Vagas CNA	46,7%	55,6%	71,1%

Estudantes provenientes de Regime Especial

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Matriculados Regime Especial	1	0	0

CT3 - Comentário à tabela 3

Da Tabela 3 é possível comprovar que os candidatos através do Concurso Nacional de Acesso em muito superam o número de vagas disponíveis. No período em análise verificou-se uma duplicação do número de candidatos de 151 para 325 via CNA. O rácio de "Colocados CNA/Vagas CNA" situa-se acima dos 100%, eo rácio "Matriculados CNA/Vagas CNA" é muito próximo dos 100%. Regista-se também que a maioria dos alunos escolhem a licenciatura de GDL como primeira opção.

c) Notas de ingresso

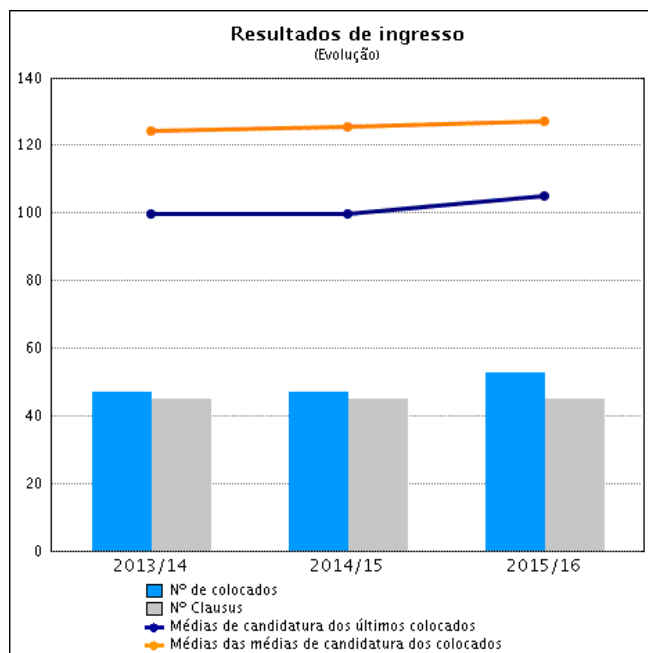
Tabela 4 - Notas de ingresso

Notas de ingresso	2015/2016	2014/2015	2013/2014

Nota mínima de ingresso dos colocados CNA	105,4	100,0	100,0
Nota média de ingresso dos colocados CNA	127,1	125,9	124,5

CT4 - Comentário à tabela 4

A nota média de ingresso tem registado uma tendência de crescimento no intervalo em análise. A nota mínima de ingresso que se mantinha nos 100 pontos sofreu um aumento de 5 pontos no ano lectivo 2015/2016.

Gráfico 1 - Notas de ingresso**CG1 - Comentário ao gráfico 1**

Pela observação do Gráfico 1, verifica-se que a nota mínima dos colocados nos últimos anos registou um aumento no ano 2015/2016. Constatou-se que o número de colocados supera o número Clausus.

d) Estudantes matriculados provenientes de Outros Concursos de Acesso (OCA)**Tabela 5 - Estudantes provenientes de OCA**

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
M23	4	2	3
CET	0	0	0
Estudante Internacional	1	0	0
OUTROS OCA	1	7	10
REINGRESSO	5	6	0
Total Matriculados OCA	11	15	13
Matriculados OCA/ Vagas OCA	100,0%	75,0%	144,4%

CT5 - Comentário à tabela 5

Os Outros Concursos de Acesso contribuem com mais de 10 matriculados, tendo sofrido uma contracção de quatro matrículas de 2014/2015 para 2015/2016.

e) Ocupação total de vagas**Tabela 6 - Taxas de ocupação de vagas por tipos de ingresso**

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Matriculados CNA/Total de Vagas	63,8%	55,4%	78,2%
Matriculados OCA/Total de Vagas	15,9%	20,3%	23,6%
Matriculados Regime Especial/Total de Vagas	1,4%	0,0%	0,0%
Total Matriculados / Total Vagas	81,2%	75,7%	101,8%

CT6 - Comentário à tabela 6

Da Tabela 6 anterior verifica-se que a origem dos matriculados é maioritariamente via CNA, tendo registado um rácio de 2/3 no ano de 2015/2016. Os matriculados via OCA registou uma percentagem de 16% no ano de 2015/2016. O regime especial não tem expressão.

f) Proveniência dos estudantes matriculados**Tabela 7 - Concelho de proveniência dos estudantes matriculados**

Concelho	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Almada	2	3,6%	1	1,8%	3	5,4%
Barreiro	10	17,9%	2	3,6%	6	10,7%
Moita	4	7,1%	5	8,9%	6	10,7%
Montijo	5	8,9%	1	1,8%	0	0,0%
Palmela	3	5,4%	4	7,1%	6	10,7%
Seixal	8	14,3%	14	25,0%	7	12,5%
Sesimbra	2	3,6%	2	3,6%	1	1,8%

Setúbal	13	23,2%	20	35,7%	23	41,1%
Outros	8	14,3%	7	12,5%	4	7,1%
Sem Informação	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%
Total	56	100,0%	56	100,0%	56	100,0%

CT7 - Comentário à tabela 7

Os alunos são essencialmente provenientes dos Concelhos de Setúbal (oscilando entre os 20% a 40%), Seixal (entre 12% a 25%), Barreiro (entre 10% e 18%), Moita (aproximadamente 10%) e Palmela (oscilando entre os 5% e os 10%). No período a que reporta a Tabela apenas o concelho de Setúbal matriculou em todos os anos acima de uma dezena de alunos. Notar a constância do número de alunos matriculados destes concelhos no período em análise.

Tabela 8 - Distrito de proveniência dos estudantes matriculados

Distrito	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Faro	2	3,6%	0	0,0%	0	0,0%
Lisboa	3	5,4%	4	7,1%	1	1,8%
Setúbal	48	85,7%	50	89,3%	52	92,9%
Outros	2	3,6%	2	3,6%	3	5,4%
Sem informação	1	1,8%	0	0,0%	0	0,0%
Total	56	100,0%	56	100,0%	56	100,0%

CT8 - Comentário à tabela 8

A nível de Distrito verifica-se que a procura é concentrada no Distrito de Setúbal (oscilando entre 85% a 93%). Apenas o distrito de Lisboa contribui de forma regular mas pouco expressiva abaixo de 7%. A contribuição de outros distritos é inferior a 9% no período indicado.

Tabela 9 - Região de proveniência dos estudantes matriculados

Região	2015/2016	%	2014/2015	%
ALENTEJO	0	0,0%	1	1,8%
ALGARVE	2	3,6%	0	0,0%
CENTRO	1	1,8%	1	1,8%
ILHAS	1	1,8%	0	0,0%
LISBOA	51	91,1%	54	96,4%
NORTE	0	0,0%	0	0,0%
Sem Informação	1	1,8%	0	0,0%
Total	56	100,0%	56	100,0%

CT9 - Comentário à tabela 9

Em termos de região geográfica a procura é concentrada em Lisboa (acima de 90% dos matriculados e um valor absoluto acima das 5 dezenas). A região do Algarve contribuiu no ano de 2015/2016 com 3,6% dos matriculados.

g) Distribuição dos estudantes matriculados**Tabela 10 - Distribuição por género, dos estudantes matriculados**

Género	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Feminino	29	51,8%	21	37,5%	26	46,4%
Masculino	27	48,2%	35	62,5%	30	53,6%
Total	56	100,0%	56	100,0%	56	100,0%

CT10 - Comentário à tabela 10

No período a que se reporta a Tabela 10 verifica-se uma inversão na distribuição dos alunos matriculados em relação ao sexo. No ano de 2016/2017 o género feminino contribuiu com mais de 50% dos matriculados, e com mais duas matrículas que o género masculino.

Tabela 11 - Distribuição por faixa etária, dos estudantes matriculados

Faixas Etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	15	26,8%	9	16,1%	14	25,0%
Dos 21 aos 23 anos	27	48,2%	34	60,7%	31	55,4%
Dos 24 aos 27 anos	9	16,1%	7	12,5%	9	16,1%
Dos 28 aos 35 anos	4	7,1%	4	7,1%	1	1,8%
Dos 36 aos 40 anos	1	1,8%	0	0,0%	1	1,8%
Mais de 40 anos	0	0,0%	2	3,6%	0	0,0%
Total	56	100,0%	56	100,0%	56	100,0%

CT11 - Comentário à tabela 11

Da Tabela anterior verifica-se que a faixa etária dos alunos é predominantemente até aos 23 anos (sempre acima dos 75%). A proporção de estudantes matriculados acima dos 28 anos é próxima aos 10%.

Tabela 12 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/escolaridade dos pais (do pai e da mãe)

Escolaridade dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
Sem nível de escolaridade	3	2,7%	2	1,8%
Básico 1	10	8,9%	9	8,0%
Básico 2	10	8,9%	12	10,7%
Básico 3	26	23,2%	13	11,6%
Secundário	30	26,8%	41	36,6%
Superior	23	20,5%	25	22,3%
Desconhecido	8	7,1%	10	8,9%

Sem Informação	2	1,8%	0	0,0%
Total	112	100,0%	112	100,0%

CT12 - Comentário à tabela 12

Da Tabela anterior verifica-se que a escolaridade dos pais se distribui principalmente em dois níveis: Secundário (sensivelmente 30%) e Superior (sensivelmente 20%). Sem escolaridade ou com Básico 1 têm em conjunto uma proporção próxima de 10%.

Tabela 13 - Distribuição dos estudantes matriculados por origem socioeconómica/situação profissional dos pais (do pai e da mãe)

Situação Profissional dos pais	2015/2016	%	2014/2015	%
Reformados	6	5,4%	3	2,7%
Empregados	75	67,0%	76	67,9%
Desconhecido	5	4,5%	13	11,6%
Desempregados	13	11,6%	9	8,0%
Outros	11	9,8%	11	9,8%
Sem Informação	2	1,8%	0	0,0%
Total	112	100,0%	112	100,0%

CT13 - Comentário à tabela 13

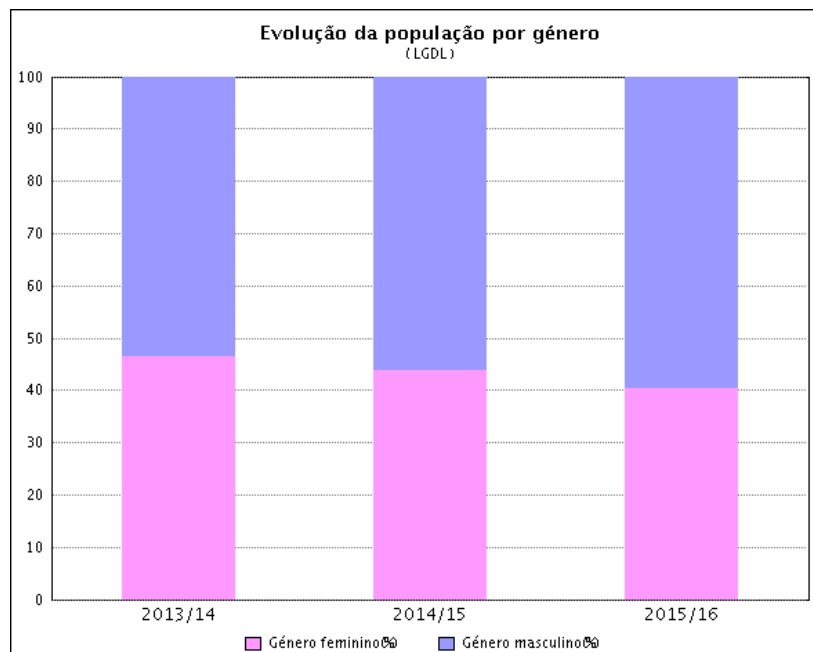
A empregabilidade dos pais manteve-se praticamente inalterada do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016. Notar a quase inexistência de pais reformados. De registar que aproximadamente 2/3 dos pais se encontram empregados.

Parte B3 - Estudantes inscritos**a) Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular****Tabela 14 - Distribuição dos estudantes inscritos por ano curricular**

Ano Curricular	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
1º Ano	72	38,9%	63	33,3%	61	30,7%
2º Ano	56	30,3%	62	32,8%	66	33,2%
3º Ano	57	30,8%	64	33,9%	72	36,2%
Total	185	100,0%	189	100,0%	199	100,0%

CT14 - Comentário à tabela 14

Da Tabela anterior verifica-se uma ligeira contração do total de alunos inscritos na licenciatura que se encontra alinhado com a redução de vagas verificados pela CNA. De notar que no ano de 2014/2015 os alunos se distribuem de modo equitativo (33%) pelos três anos letivos, e no ano letivo 2015/2016 existe uma maior distribuição de alunos no primeiro ano.

b) Distribuição dos estudantes inscritos por género**Gráfico 2 - Distribuição dos estudantes inscritos por género****CG2 - Comentário ao gráfico 2**

Como se pode constatar pelo gráfico anterior a distribuição de alunos tem uma ligeira assimetria com preponderância do sexo masculino.

c) Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**Tabela 15 - Distribuição dos estudantes inscritos por faixa etária**

Faixas etárias	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Até 20 anos	18	9,7%	9	4,8%	14	7,0%
Dos 21 aos 23 anos	103	55,7%	117	61,9%	109	54,8%
Dos 24 aos 27 anos	47	25,4%	43	22,8%	52	26,1%
Dos 28 aos 35 anos	11	5,9%	13	6,9%	12	6,0%
Dos 36 aos 40 anos	3	1,6%	4	2,1%	9	4,5%

Mais de 40 anos	3	1,6%	3	1,6%	3	1,5%
Total	185	100,0%	189	100,0%	199	100,0%

CT15 - Comentário à tabela 15

Da Tabela anterior verifica-se que a maioria dos alunos (acima de 50% e de 100 alunos) se situam na faixa etária dos 21 aos 23 anos. A faixa etária dos 24 aos 27 anos é responsável por abranger aproximadamente 25% dos alunos. As outras faixas etárias têm uma expressão abaixo dos 10%.

d) Estudantes com Estatuto Trabalhador Estudante (ETE)**Tabela 16 - Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante**

Estudantes com ETE	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Estudantes com ETE/Estudantes inscritos	29	16,0%	19	10,0%	25	13,0%

CT16 - Comentário à tabela 16

A presença e impacto relativo dos Estudantes com Estatuto de Trabalhador Estudante é irregular, mas abaixo dos 20% e dos 30 alunos.

Parte B4 - Mobilidade e Internacionalização**B4.1 - Mobilidade****Tabela 17 - Informação relativa a mobilidade dos estudantes**

Mobilidade	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Estudantes em mobilidade incoming (1)	3	4	6
Estudantes em mobilidade outgoing (1)	0	1	0
Graduados com Mobilidade	0	2	0
Estudantes incoming/Estudantes inscritos	1,6%	2,1%	3,0%
Estudantes outgoing/Estudantes inscritos	0,0%	0,5%	0,0%

Observações (1) Conceito de estudante em mobilidade incoming por curso (Ver Glossário IPS)

CT17 - Comentário à tabela 17

Em termos de mobilidade, temos assistido à regularidade do número de alunos que aproveitam as oportunidades do Programa Erasmus e Programa de Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades) para usufruir de uma experiência única a nível do seu processo de aprendizagem e tomarem contacto com novas realidades. Os alunos de incoming frequentam um conjunto de disciplinas que lhes são disponibilizadas pelas várias licenciaturas da ESCE. De salientar a existência de um aluno em mobilidade de outgoing no ano lectivo de 2014/2015.

B4.2 - Internacionalização**Tabela 18 - Informação relativa à internacionalização de estudantes e docentes**

Internacionalização	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Estudantes Estrangeiros	11	11	11
Docentes Estrangeiros	1	1	2
Graduados Estrangeiros	0	1	1

CT18 - Comentário à tabela 18

A atratividade do curso para alunos estrangeiros está indicada na Tabela 18, tendo registado uma dezena de alunos em todos os anos lectivos do período em análise. No período indicado verificaram-se um total de 4 Docentes em mobilidade.

B4.3 - Parcerias internacionais

O IPS aposta na internacionalização dos seus estudantes e funcionários (docentes e não docentes) fomentando a sua vocação internacional, promovendo a cooperação estratégica entre instituições, bem como o intercâmbio de experiências, culturas e de conhecimentos. O IPS tem atualmente mais de 150 Acordos Bilaterais estabelecidos no âmbito do Programa ERASMUS, parcerias com Universidades em vários países como a Espanha, Bélgica, Holanda, Finlândia, Grécia, Turquia e Polónia enquadrados ao nível do Programa Erasmus. Existem algumas parcerias com Universidades Brasileiras no âmbito da Bolsa Santander.

PARTE C - CARACTERIZAÇÃO DAS ABORDAGENS PEDAGÓGICAS

A implementação das alterações às metodologias impostas pelo processo de Bolonha está a ser implementado pelas diversas Unidades Curriculares, nas suas abordagens pedagógicas e metodologias de avaliação, facilitando a transição e melhorando o potencial associado à adequação do curso ao referido processo. Foram implementadas diversas alterações às práticas pedagógicas e aos sistemas de avaliação das diferentes Unidades Curriculares:

- interação com os alunos: aposta crescente na utilização de métodos ativos e na procura de uma frequente interação (nas aulas, na escola, à distância, através da utilização do e-mail e da plataforma moodle)
- Conteúdos e métodos pedagógicos: crescente utilização de casos de estudo, de trabalhos de grupo, de participação em seminários e conferências, em visitas de estudo, entre outras ferramentas
- Metodologias de avaliação: maior utilização de instrumentos de avaliação diferenciados, potenciadores de um envolvimento contínuo que permita a aquisição das competências pretendidas, enfatizando o papel das aulas práticas, do trabalho em grupo e da própria autonomia do estudante

PARTE D - ANÁLISE GLOBAL DOS RESULTADOS**Parte D1 - Resultados Académicos****a) Indicadores de sucesso global por ano letivo e por UC/Módulo****Tabela 19 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 1º Ano do Plano de Estudos**

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20549	Bases de Dados	Sistemas e Tecnologias de Informação	81	79,0%	58,0%	73,4%	70	78,6%	51,4%	65,5%	66	81,8%	51,5%	63,0%
LGDL20546	Contabilidade	Contabilidade	84	100,0%	61,9%	61,9%	83	84,3%	49,4%	58,6%	83	80,7%	50,6%	62,7%

LGDL20211	E-Business	Gestão	32	75,0%	71,9%	95,8%	31	93,5%	90,3%	96,6%	34	85,3%	85,3%	100,0%
LGDL20544	Estatística	Métodos Quantitativos	109	66,1%	33,9%	51,4%	103	67,0%	35,0%	52,2%	103	57,3%	32,0%	55,9%
LGDL20545	Informática	Sistemas e Tecnologias de Informação	71	88,7%	70,4%	79,4%	76	85,5%	64,5%	75,4%	78	84,6%	55,1%	65,2%
LGDL20575	Inglês	Gestão	28	60,7%	57,1%	94,1%	21	76,2%	76,2%	100,0%	27	74,1%	70,4%	95,0%
LGDL20554	Introdução à Gestão	Gestão	59	88,1%	72,9%	82,7%	70	90,0%	81,4%	90,5%	69	87,0%	65,2%	75,0%
LGDL20555	Introdução ao Direito	Direito	89	84,3%	69,7%	82,7%	64	81,3%	28,1%	34,6%	72	84,7%	76,4%	90,2%
LGDL20559	Logística e Gestão da Cadeia de Abastecimento	Gestão Logística	64	82,8%	56,3%	67,9%	61	88,5%	70,5%	79,6%	68	82,4%	60,3%	73,2%
LGDL20547	Macroeconomia	Economia	61	78,7%	68,9%	87,5%	54	79,6%	74,1%	93,0%	57	87,7%	78,9%	90,0%
LGDL20542	Marketing	Marketing	84	72,6%	56,0%	77,0%	80	86,3%	56,3%	65,2%	75	86,7%	42,7%	49,2%
LGDL20543	Matemática	Métodos Quantitativos	88	75,0%	51,1%	68,2%	87	82,8%	42,5%	51,4%	98	63,3%	49,0%	77,4%
LGDL20548	Microeconomia	Economia	72	83,3%	29,2%	35,0%	76	90,8%	59,2%	65,2%	78	83,3%	46,2%	55,4%
1º ano			922	80,2%	56,5%	70,5%	876	82,9%	56,1%	67,6%	908	78,6%	55,3%	70,3%

CT19 - Comentário à tabela 19

No período a que se reporta a Tabela os rácios de Avaliados/Inscritos são acima dos 60% o que significa que a maioria os alunos se submetem a avaliação nas unidades curriculares. Os rácios de Aprovados/Inscritos sofrem do fato de nem todos os alunos se submeterem a avaliação. O rácio de Aprovados/Avaliados é mais favorável e apresenta taxas de sucesso acima dos 50% em 2015/2016. Salienta-se as unidades de Estatística e de Microeconomia no ano de 2015/2016 com os rácios de Aprovados/Inscritos abaixo dos 40%.

Tabela 20 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 2º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20550	Análise de Dados	Métodos Quantitativos	51	78,4%	72,5%	92,5%	62	85,5%	67,7%	79,2%	67	65,7%	56,7%	86,4%
LGDL20552	Análise Financeira	Finanças	59	88,1%	66,1%	75,0%	69	85,5%	60,9%	71,2%	67	83,6%	49,3%	58,9%
LGDL20562	Comércio e Distribuição	Gestão Logística	70	85,7%	58,6%	68,3%	69	100,0%	44,9%	44,9%	79	78,5%	59,5%	75,8%
LGDL20557	Comportamento Organizacional	Gestão de Recursos Humanos	48	93,8%	89,6%	95,6%	51	92,2%	80,4%	87,2%	57	87,7%	82,5%	94,0%
LGDL20561	Documentação e Certificação Logística	Gestão Logística	48	97,9%	91,7%	93,6%	78	88,5%	83,3%	94,2%	56	78,6%	30,4%	38,6%
LGDL20563	Gestão de Compras e Inventário	Gestão Logística	68	82,4%	57,4%	69,6%	92	77,2%	67,4%	87,3%	99	78,8%	35,4%	44,9%
LGDL20560	Gestão de Operações	Gestão	57	82,5%	63,2%	76,6%	64	79,7%	65,6%	82,4%	59	83,1%	57,6%	69,4%
LGDL20556	Gestão de Recursos Humanos	Gestão de Recursos Humanos	48	89,6%	85,4%	95,3%	53	88,7%	86,8%	97,9%	61	88,5%	75,4%	85,2%
LGDL20564	Gestão e Sistemas de Transporte	Gestão Logística	45	84,4%	82,2%	97,4%	51	82,4%	78,4%	95,2%	58	86,2%	77,6%	90,0%
LGDL20566	Investigação Operacional	Métodos Quantitativos	81	76,5%	50,6%	66,1%	82	79,3%	45,1%	56,9%	109	68,8%	45,0%	65,3%
LGDL20565	Negociação Comercial	Gestão de Recursos Humanos	50	84,0%	72,0%	85,7%	46	93,5%	82,6%	88,4%	62	87,1%	87,1%	100,0%
LGDL20567	Tecnologias Informação e Comunicação em GDL	Gestão Logística	47	87,2%	83,0%	95,1%	48	89,6%	77,1%	86,0%	61	80,3%	77,0%	95,9%
2º ano			672	85,3%	70,4%	82,5%	765	86,1%	68,4%	79,4%	835	79,6%	58,9%	74,0%

CT20 - Comentário à tabela 20

No período a que se reporta a Tabela de notar a melhoria do rácio de Aprovados/Inscritos que passou de 58,9% para 70,4%. No ano de 2015/2016 todas as unidades curriculares apresentaram um rácio de Aprovados/Inscritos acima de 50%. No mesmo ano lectivo os rácios de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados estão acima dos 80%.

Tabela 21 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o 3º Ano do Plano de Estudos

Código da Unidade Curricular	Unidade Curricular	Área Científica	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
			Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
LGDL20573	Auditoria Logística	Gestão Logística	20	90,0%	80,0%	88,9%	15	93,3%	80,0%	85,7%	19	100,0%	100,0%	100,0%
LGDL20570	CRM	Marketing	45	100,0%	80,0%	80,0%	42	97,6%	92,9%	95,1%	51	100,0%	96,1%	96,1%
LGDL20551	Empreendedorismo	Economia	42	95,2%	95,2%	100,0%	45	93,3%	93,3%	100,0%	51	92,2%	92,2%	100,0%
LGDL20558	Estágio/Projeto Organizacional	Gestão Logística	51	58,8%	58,8%	100,0%	56	82,1%	82,1%	100,0%	66	66,7%	66,7%	100,0%

	Aplicado													
LGDL20553	Gestão da Qualidade	Gestão	43	97,7%	81,4%	83,3%	45	95,6%	91,1%	95,3%	50	100,0%	92,0%	92,0%
LGDL20568	Gestão de Armazenagem	Gestão Logística	43	88,4%	76,7%	86,8%	42	90,5%	88,1%	97,4%	48	93,8%	93,8%	100,0%
LGDL20569	Gestão Retalhista	Gestão Logística	43	97,7%	81,4%	83,3%	43	90,7%	90,7%	100,0%	54	90,7%	88,9%	98,0%
LGDL20505	Inovação e Estratégia Empresarial	Gestão	44	97,7%	86,4%	88,4%	41	95,1%	95,1%	100,0%	46	100,0%	95,7%	95,7%
LGDL20571	Investigação Operacional Aplicada a GDL	Métodos Quantitativos	50	82,0%	66,0%	80,5%	54	81,5%	75,9%	93,2%	55	80,0%	67,3%	84,1%
LGDL20574	Logística Inversa	Gestão Logística	25	96,0%	96,0%	100,0%	29	93,1%	93,1%	100,0%	29	93,1%	93,1%	100,0%
LGDL20572	Projeto em Distribuição e Logística	Gestão Logística	46	97,8%	89,1%	91,1%	37	94,6%	94,6%	100,0%	48	95,8%	95,8%	100,0%
3º ano			452	90,3%	79,9%	88,5%	449	90,9%	88,6%	97,5%	517	90,5%	87,4%	96,6%

CT21 - Comentário à tabela 21

No período a que se reporta a Tabela o rácio de Avaliados/Inscritos e Aprovados/Avaliados está acima dos 85%. O indicador Aprovados/Inscritos tem um valor sensivelmente mais baixo próximo dos 80%. Não existem rácios com valores abaixo de 50%. O que denota o maior desempenho dos alunos à medida que avançam no seu percurso académico e têm contacto com as cadeiras nucleares da área científica do curso.

Tabela 22 - Número de inscrições e taxas de sucesso escolar das UC que integram o Plano de Estudos (global)

	2015/2016				2014/2015				2013/2014			
	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av	Inscrições	Av/In	Ap/In	Ap/Av
Global	2046	84,1%	66,2%	78,8%	2090	85,8%	67,6%	78,8%	2260	81,7%	64,0%	78,3%

CT22 - Comentário à tabela 22

No período a que se reporta a Tabela os indicadores são aproximadamente constantes. De notar que a grande maioria dos alunos (aproximadamente 80%) submete-se a avaliação nas Unidades Curriculares. O rácio de Aprovados/Inscritos é positivo com a indicação de que 2 em cada 3 alunos inscritos obtém aprovação. Quando se restringe o universo para os Aprovados/Avaliados o indicador sobe para valores próximos dos 80%.

b) Retenção e abandono do curso**Tabela 23 - Retenção e abandono do curso**

Indicadores	2015/2016	%	2014/2015	%	2013/2014	%
Retenção no 1º Ano	19	30,2%	13	21,3%	7	9,5%
Anulações de matrícula no curso	25	13,7%	20	10,7%	31	15,7%

CT23 - Comentário à tabela 23

O número de retenções no primeiro ano apresenta uma tendência de crescimento, estando próximo dos 30%. O abandono escolar apresenta valores na ordem das duas dezenas.

Tabela 24 - Indicadores de eficácia global

Indicadores	2015/2016	2014/2015	2013/2014
Total de Graduados	31	46	41
Graduados em até N anos/Total de Graduados	71,0% - 22	58,7% - 27	63,4% - 26
Graduados em N + 1 anos/Total de Graduados	12,9% - 4	15,2% - 7	19,5% - 8
Graduados em N + 2 anos/Total de Graduados	12,9% - 4	17,4% - 8	7,3% - 3
Graduados em > N + 2 anos/Total de Graduados	3,2% - 1	8,7% - 4	12,2% - 5
N.º médio de inscrições dos Graduados	3	4	4
Graduados/Estudantes matriculados	55,4%	82,1%	73,2%
Nota Média Final dos Diplomados	13,7	13,1	13,5

c) Indicadores de eficácia global**CT24 - Comentário à tabela 24**

Sensivelmente 60% dos alunos consegue graduar-se em N anos. Em N+1 anos cerca de 80% dos alunos obtém a graduação. Sendo que o número médio de inscrições para obtenção do grau no ano lectivo de 2015/2016 foi de três anos. A nota média de conclusão do curso mantém-se nos 13 valores, com uma ligeira tendência de crescimento em 2015/2016.

Parte D2 - Outros indicadores relevantes

A recetividade dos alunos na organizações de acolhimento para a realização do estágio curricular é bastante elevada. É comum verificar-se por parte da empresa a apresentação de uma proposta de trabalho ao aluno. Mais de 30% dos alunos que fazem estágio curricular são contratado pelas empresas/organizações.

Parte D3 - Perceções sobre o processo de Ensino/Aprendizagem

Os alunos revelam uma atenção muito especial a tudo o que está relacionado com o curso e com a área científica do curso. Mostram-se muito interessados e participativos nas atividades/eventos relacionados com o curso. Os alunos reconhecem que o curso tem um corpo docente competente e que está disponível para os atender quando necessário. Valorizam também as instalações da ESCE bem como o ambiente entre colegas.

PARTE E - MEDIDAS DE APOIO AO SUCESSO ESCOLAR

Como principais medidas de apoio ao insucesso escolar podem apontar-se as seguintes:

- maior proximidade dos docentes perante os alunos, isto é, com horário de atendimento previamente definido e do conhecimento dos alunos e atendimento personalizado sempre que o aluno o necessite;
- realização de eventos temáticos na ESCE e visitas de estudo a empresas do sector na região de Setúbal;
- estabelecimento de parcerias com empresas da região para a realização de estágios curriculares;

- disponibilização de laboratórios para o estudo e realização de trabalhos;
- disponibilização de um horário alargado do Centro de Documentação (com acesso às Bases de Dados Proquest e B-On)
- participação nos jogos de gestão internacional
- participação no Programa Erasmus e Programa Bolsas Ibero Americanas (Santander Universidades)
- acesso aos conteúdos das Unidades Curriculares através do portal da ESCE e da plataforma de e-learning Moodle, tem fomentado a interacção aluno-docente
- inserção de tecnologias de informação específicas nas unidades curriculares da área científica de gestão logística

PARTE F - AÇÕES DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS EXTRACURRICULARES

Existem um conjunto de atividades para o desenvolvimento de competências extracurriculares, designadamente, a realização de aulas abertas, seminários, workshops, conferências, participação em jogos de gestão, participação na Business Week, participação nas 24 horas de Logística, participação no Supply Chain Meeting, entre outras. Importa referir a reativação do prémio de melhor aluno da licenciatura, em parceria com a DHL. Foi inaugurado o Laboratório de Logística "LogisticsLab", que é um espaço onde os alunos podem desenvolver as suas competências logísticas, fora do horário de aulas.

PARTE G - INSERÇÃO NA VIDA ATIVA E EMPREGABILIDADE

O IPS dispõe do Serviço de Promoção da Empregabilidade (SPE-IPS) que tem como principal objetivo promover políticas e ações que fomentem a integração profissional dos seus diplomados no mercado de trabalho, desenvolvendo um conjunto de atividades que proporcionam uma maior interação com as empresas, designadamente, a realização de Feiras de Emprego, disponibilização do Portal de Emprego, apoio na procura ativa de emprego (realização de workshops sobre técnicas de procura de emprego, elaboração de CV, cartas de apresentação, ...), prestando igualmente serviços de orientação e apoio ao desenvolvimento de carreira para os estudantes finalistas do IPS.

Relativamente à empregabilidade dos licenciados do curso de licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, em conformidade com os dados apresentados pela DGEEC (Direção-Geral de Estatística da Educação e da Ciência), os desempregados inscritos no IIEFP em Junho 2014, dos diplomados licenciados no período de 2010/11 a 2012/13, correspondiam a uma taxa de desemprego total de 17,8 %, enquanto que a taxa a nível nacional para a totalidade dos cursos da mesma área de formação (CNAEF) era de 11,5 %.

A taxa de empregabilidade na Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística é bastante elevada, verificando-se que 73% dos diplomados obtiveram emprego até um ano depois de concluído o ciclo de estudos, sendo que cerca de 86% diplomados obtiveram emprego em sectores de atividade relacionados com a área do ciclo de estudos e 14% obtiveram emprego em outros sectores de atividade. (Dados constantes no Relatório de Acreditação da Agência A3ES relativo à Licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, 2012).

A procura por parte das empresas/organizações por licenciados em Gestão da Distribuição e da Logística tem continuado, apesar da crise em que vive o país. A discussão do relatório de estágio, com a presença de responsáveis hierárquicos das empresas, tem mostrado o interesse por parte dos empregadores. Sendo comum a continuação do vínculo de trabalho com a organização através dos programas de apoio como o Estágio de Inserção na Vida Ativa e Estágio Profissional.

PARTE FINAL - CONCLUSÕES E PROPOSTAS DE MELHORIA

O relatório de monitorização do IPS do ano letivo 2015/2016, referente à licenciatura em Gestão da Distribuição e da Logística, permite uma análise da oferta formativa em alinhamento com os relatórios de monitorização de anos transatos, revelando a continuação do trabalho iniciado aquando do processo da adequação da licenciatura a Bolonha.

Atualmente encontra-se em processo de desenvolvimento a reestruturação do plano curricular da licenciatura, que pretende atualizar os conteúdos das Unidades Curriculares, introduzir novas temáticas e novas tecnologias no sentido de seguir as novas tendências da Cadeia de Abastecimento.

Importam também referir a institucionalização do prémio de melhor aluno do curso, que em parceria com a revista Logística Moderna e a DHL Supply Chain, permite ao aluno com melhor média de curso ingressar na empresa DHL.

De referir, ainda, a criação do Laboratório de Logística, que será um espaço que irá permitir aos alunos desenvolverem as suas capacidade técnicas, podendo contactar diretamente com novas tecnologias relacionadas com a atividade logística.

A. - Análise global dos resultados

A análise global do curso é bastante positiva na medida em que o curso continua a ter procura por parte dos alunos apesar da crise. Em termos de empregabilidade também tem tido grande sucesso na medida em que a grande maioria está empregada.

B. - Propostas de melhoria a implementar

- Desenvolver acções de divulgação do curso para novos públicos e novas áreas geográficas, nomeadamente nas empresas da área da logística na zona de Setúbal e na Grande Lisboa
- Validar se as competências adquiridas pelos alunos à saída se correspondem às necessidades do mercado, bem como introduzir as mais recentes inovações tecnológicas no plano curricular do curso
- Melhorar a distribuição da carga de trabalho das Unidades Curriculares e dar mais ênfase à realização de trabalhos práticos, integradores de várias disciplinas, nas empresas
- Incrementar o relacionamento com as empresas da região, promovendo a ESCE, a licenciatura e o desenvolvimento de plataformas de cooperação que permitam aos alunos continuar os seus estudos em ciclos de estudo posteriores, ao mesmo tempo que desenvolvem a sua atividade profissional nas empresas
- Institucionalizar parcerias com as empresas e possibilitando aos alunos a possibilidade de integrar as equipas das empresas associadas
- Combater o insucesso escolar, principalmente nas Unidades Curriculares de Matemática, Estatística, Investigação Operacional e Gestão de Compras e Inventário
- Fomentar a internacionalização dos estudantes através do Programa Erasmus e da realização de estágios internacionais
- Desenvolver atividades e sessões de preparação dos alunos para inserção na vida ativa, numa primeira fase para realização do estágio curricular e posteriormente para integração no mercado de trabalho
- Criar mecanismos para o combate ao abandono escolar